



— PERSPETIVAS SOBRE O VIVER URBANO #2 —

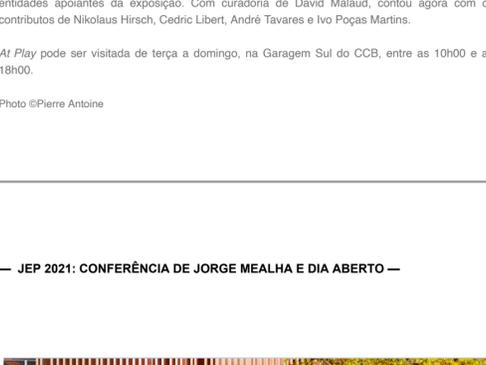


A 29 de setembro, no Palacete Lopes Martins, vai decorrer o segundo encontro sobre *Perspetivas do Viver Urbano*, organizado no contexto da exposição *O desenho da vida* na obra de Manuel Marques de Aguiar. Tal como em junho, o encontro de Manuel Marques de Aguiar, a sua obra e as suas referências, constitui o ponto de partida para se pensar e debater o território urbano, o sentido da sua organização e da vida que nele decorre, isto é, sobre o "fazer cidade" em função dos contributos da arquitetura e do urbanismo.

Como convidados estarão **Álvaro Domingues**, geógrafo, para um olhar externo e crítico sobre o território urbano, em confronto com as paisagens desenhadas por Manuel Marques da Aguiar em exposição na Casa-Atelier José Marques da Silva; **Francisco Morales**, arquiteto que colaborou com Manuel Marques da Aguiar no plano de reconstrução do Angra do Heroísmo, nos anos de 1980 a 82; **Nuno Valentim**, arquiteto responsável pelas mais recentes intervenções nos espaços da Escola Francesa; e **Teresa Heitor**, que tem vindo a desenvolver um amplo trabalho de investigação e reflexão sobre tipologias de equipamentos escolares. A sessão será moderada por **David Leite Viana**, curador da Exposição, e **Marta Aguiar**, arquiteta e filha de Manuel Marques de Aguiar que, desde 2013, tem vindo a reunir e a dar a conhecer o percurso e obra desenvolvida pelo seu pai. O encontro conta ainda com a presença da presidente da Fundação Marques da Silva, **Fátima Vieira**.

A entrada é livre, mas condicionada à lotação da sala. Para quem quiser previamente assegurar lugar, pode sempre proceder a reserva através de email para fims@reit.up.pt.

— AT PLAY: ARQUITETURA & JOGO —

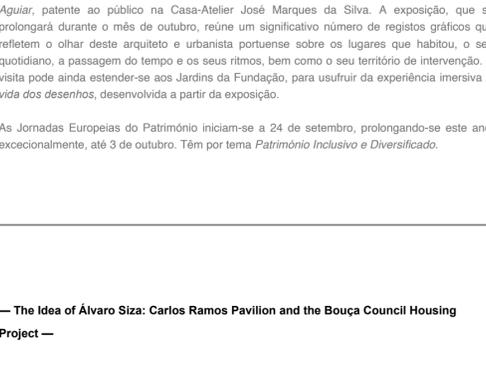


A exposição *At Play: Arquitetura & Jogo*, organizada pelo CCB/ Garagem Sul em colaboração com o CIVA, Bruxelas, vai inaugurar no próximo dia 28 de setembro. *At Play* é uma exposição a propósito de brincadeira e imaginação, de experiências construídas e narrativas mitológicas. Contra-se na ideia de "Criação de Mundos" e aproxima duas personagens: o arquiteto e a criança." Nesta sua itinerância por Lisboa, integra também referências a projetos de Bartolomeu Costa Cabral, Fernando Lanhas, Manuel Graça Dias, Rui Goes Ferreira, Raúl Hestnes Ferreira e José Carlos Loureiro, arquitetos representados na Fundação Marques da Silva, uma das entidades apoiantes da exposição. Com curadoria de David Malaud, contou agora com os contributos de Nikolaus Hirsch, Cedric Libert, André Tavares e Ivo Poças Martins.

At Play pode ser visitada de terça a domingo, na Garagem Sul do CCB, entre as 10h00 e as 18h00.

Photo ©Pierre Antoine

— JEP 2021: CONFERÊNCIA DE JORGE MEALHA E DIA ABERTO —

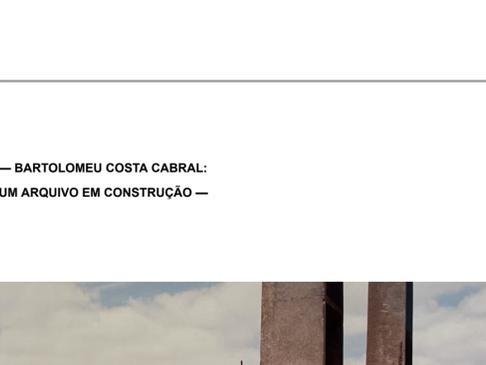


A Fundação Marques da Silva vai estar presente nas Jornadas Europeias do Património com duas propostas distintas, que vão ter lugar no dia 2 de outubro. Assim, às 15h00, no Palacete Lopes Martins, será possível assistir à conferência de Jorge Mealha, arquiteto diplomado e doutorado pela FAAUL, autor do estudo de conceção para os novos estabelecimentos prisionais para o Ministério da Justiça, sobre *Espaços de Privação e Liberdade*. Uma oportunidade para refletir sobre o presente e o futuro das prisões, que se pretendem mais humanizadas e promotoras de reintegração, em resposta a um contexto de profundas transformações das sociedades contemporâneas. O acesso é livre, apenas limitado à lotação do espaço.

Ao longo deste dia (2 de outubro), entre as 14h e as 18h (último acesso às 17h30), será ainda possível visitar gratuitamente a exposição *O desenho da vida na obra de Manuel Marques de Aguiar*, patente ao público na Casa-Atelier José Marques da Silva. A exposição, que se prolongará durante o mês de outubro, reúne um significativo número de registos gráficos que refletem o olhar deste arquiteto e urbanista português sobre os lugares que habitou, o seu quotidiano, a passagem do tempo e os seus ritmos, bem como o seu território de intervenção. A vida pode ainda estender-se aos Jardins da Fundação, para usufruir da experiência imersiva *A vida dos desenhos*, desenvolvida a partir da exposição.

As Jornadas Europeias do Património iniciam-se a 24 de setembro, prolongando-se este ano, excepcionalmente, até 3 de outubro. Tem por tema *Património Inclusivo e Diversificado*.

— The Idea of Álvaro Siza: Carlos Ramos Pavilion and the Bouça Council Housing Project —

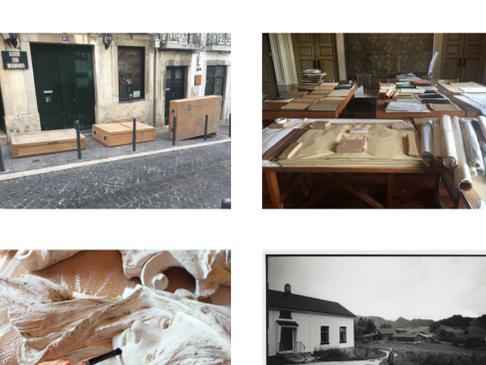


A Fundação Marques da Silva vai acolher, no dia 14 de outubro, o lançamento e apresentação do projeto editorial *The Idea of Álvaro Siza: Carlos Ramos Pavilion and the Bouça Council Housing Project*, uma publicação que tem como base o início da coleção da *scopionewspaper*, focalizada no trabalho desenvolvido pelos fotógrafos Mark Durden e João Leal, envolvendo uma seleção de edifícios arquitetónicos concebidos por Álvaro Siza para a série intitulada "A Ideia de Álvaro Siza".

A sessão contará com a presença dos fotógrafos e autores Mark Durden e João Leal, bem como do universo da fotografia e da arquitetura será assegurada por Pedro Leão Neto, diretor da publicação *scopionewspaper*, que igualmente apresentará o projeto *Fotografia Documental e Artística: Um Olhar Contemporâneo sobre a Arquitetura Portuguesa* e *The Idea of Álvaro Siza*. Luis Urbano, Vice-Presidente da Fundação Marques da Silva, abrirá a sessão que tem como objetivo explorar a singularidade e o significado das relações que podem ser estabelecidas entre os fotógrafos, os seus processos artísticos e a arquitetura e ideias-chave do arquiteto, nomeadamente sobre o Pavilhão Carlos Ramos, o complexo habitacional do Bairro da Bouça. A conversa decorrerá em inglês.

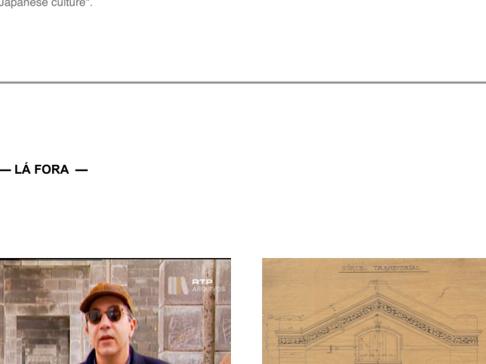
Este lançamento é uma iniciativa da AAI/CEAU/FAUP | Scopio Editions, em colaboração com a Fundação Marques da Silva. Vai decorrer no Palacete Lopes Martins e inicia-se às 18h30. A entrada é livre, mas sujeita à lotação do espaço.

— BARTOLOMEU COSTA CABRAL: UM ARQUIVO EM CONSTRUÇÃO —



A exposição *Bartolomeu Costa Cabral: Um arquivo em construção* inaugura a 30 de outubro e vai decorrer no primeiro piso do Palacete Lopes Martins. Com curadoria de Paulo Providência, Pedro Baía e Mariana Couto, tem como propósito registar uma leitura da produção do arquiteto Bartolomeu Costa Cabral através do cruzamento do acervo recentemente depositado na Fundação Marques da Silva, com os arquivos dos arquitetos Maurício Vasconcelos, Alçada Baptista e Nuno Teotónio Pereira. Nela se procurará traduzir a pluralidade do percurso profissional deste arquiteto, que se estende ao longo de várias décadas, no âmbito de programas habitacionais, escolares e de equipamentos.

— ENTRE O ARQUIVO E A BIBLIOTECA —



Durante o mês de agosto, a par do atendimento a investigadores, continuaram a decorrer múltiplas ações em torno dos acervos ou de novos conjuntos documentais que vêm reforçar acervos já sinalizados no arquivo da instituição. Falamos da memória documental representativa de várias gerações de arquitetos que desenvolveram a sua ação em territórios geográficos diferenciados, entre Portugal e África. Os registos documentais são igualmente diversificados abrangendo peças desenhadas, escritas, maquetas e fotografias, bem assim como bibliotecas pessoais.

Mas também a Biblioteca Corrente vai crescendo com a entrada de novos livros que se cruzam com o universo documental da Fundação Marques da Silva. Mais recentemente foi a vez de *(E)ver/Green Alvar Aalto*, livro de atas do 4th Alvar Aalto Researchers' Network Seminar 6, que decorreu em maio passado, e onde se incluí o artigo de Maria João Soares e João Miguel Couto, "Revisiting Alvar Aalto: a re-reading of the legacy of Fernando Távora through the lens of Japanese culture".

— LÁ FORA —



MGD na TV

Entre os dias 10 e 11 de setembro, o Centro Cultural de Belém projetou 21 episódios da série televisiva gravada por Graça Dias, em sessões triplas apresentadas por 7 convidados: Alexandra Areia, Susana Menezes, João Luís Carrilho da Silva, Ana Vaz Milheiro, Ricardo Pedroso Lima, Mariana Salvador e João Botelho. Uma iniciativa que permitiu recordar a "alegria, irreverência e entusiasmo de Manuel Graça Dias" e que contou com o apoio da Fundação Marques da Silva, lugar de acolhimento do acervo profissional deste arquiteto.

10 Atos 100 Anos

Com curadoria de Gabriella Casella e instalação expositiva de Francisco Providência, *10 Atos 100 Anos* é a exposição que vem encerrar oficialmente as comemorações do Centenário que o Teatro Nacional de S. João tem vindo a celebrar. Aqui se pretende fazer prova de vida de um edifício e dos seus múltiplos usos, contando as muitas histórias que nele cabem. Entre elas, a do "novo" São João, projetado por José Marques da Silva. A exposição inaugura a 22 de outubro, no Salão Nobre do Teatro, e conta com o apoio da Fundação Marques da Silva.

— BREVES —

Zoom in - Ao longo do mês de agosto, diariamente, foram publicadas fotografias que, ao colocar em destaque pormenores construtivos e/ou decorativos, traziam um novo olhar sobre as casades da Fundação Marques da Silva. A autoria destas imagens é de João Lima. + info

Em férias - Em tempo de férias, nas redes sociais, em 5 episódios, contou-se a história que está por detrás de outros tantos desenhos que podem ser apreciados na exposição *O desenho da vida* na obra de Manuel Marques da Aguiar. + info

Feira do Livro - Entre 26 de agosto e 12 de setembro, a Fundação Marques da Silva marcou presença nas Feiras do Livro do Porto (Pavilhão U.Porto Press e Edições Afrontamento) e de Lisboa (Blau e Edições Afrontamento).

Dia Mundial da Fotografia - Foi com uma fotografia de Carlos Ramos, tirada por Rui Goes Ferreira, durante a passagem de ambos pela Interbau 57, de Berlim, que a Fundação assinalou esta efeméride. + info

Aniversários de arquitetos - A Fundação continua a celebrar os aniversários dos seus arquitetos, enquanto pretexto para os divulgar. A 16 de agosto, Octávio Lixa Filgueiras e o projeto para o novo arranjo da sala do público da filial, no Porto, do Banco Inglês (Bank of London & South America, Ltd.). A 26 do mesmo mês, Fernando Távora, da autoria de António Menéres, tirada em 1960, durante uma visita de Carlos Ramos à Quinta da Conceição. Já em setembro, a 7, foi a vez de Maria José Marques da Silva, com uma peça desenhada relativa ao Edifício Miradouro, e de Fernando Lanhas, a 16, com um desenho relativo a um lavadouro público para Milheirós de Poiares, em Santa Maria da Feira, projeto de 1953.

24 de SETEMBRO de 2021

